



## **CAPACIDADES INOVATIVA, ADAPTATIVA E ABSORTIVA NA PERSPECTIVA REGIONAL E TERRITORIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA<sup>1</sup>**

**Amália Oliveira Salvati<sup>2</sup>, Lidiane Kasper<sup>3</sup>, Mara Aparecida Barnaski Fagundes<sup>4</sup>, Jorge Oneide Sausen<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa Institucional desenvolvida no Projeto de pesquisa “Gestão Estratégica no Contexto da Competitividade e do Desenvolvimento Local e Regional”, sob orientação do Professor Dr. Jorge Oneide Sausen;

<sup>2</sup> Bolsista Iniciação Científica (IC), acadêmica de Psicologia da UNIJUI, amalia.salvati@sou.unijui.edu.br;

<sup>3</sup> Doutoranda do PPGDR UNIJUI, Bolsista UNIJUI, lidiane.kasper@sou.unijui.edu.br;

<sup>4</sup> Doutoranda do PPGDR UNIJUI, Bolsista CAPES, mara.fagundes@sou.unijui.edu.br;

<sup>5</sup> Professor do PPGDR UNIJUI, orientador, josausen@unijui.edu.br

### **INTRODUÇÃO**

O conceito de capacidade dinâmica vem sendo estudado há algumas décadas, de modo mais intenso a partir de 1990, com a abordagem de Teece, Pisano e Shuen (1997), entendida como a capacidade organizacional de integração, construção e reconfiguração de competências, diante de ambientes altamente competitivos e mutável (Teece; Pisano; Shuen, 1997).

Desde então, vários autores discutem o tema, especialmente em relação à sua operacionalização (Teece; Pisano; Shuen, 1997; Eisenhardt; Martin, 2000; Helfat et al., 2007; Wang; Ahmed, 2007). Dentre eles, Wang e Ahmed (2007) discutem as capacidades dinâmicas - CDs a partir de três elementos componentes, quais sejam: a adaptabilidade, a absorção e a inovação.

Por meio dos três principais elementos das capacidades dinâmicas, as organizações buscam a capacidade de absorção do conhecimento, a capacidade de realizar melhorias adaptativas e a capacidade de promover inovações significativas, visando a sustentação de vantagens competitivas como resposta às mudanças do ambiente (Wang; Ahmed, 2007).

Por se tratar de uma abordagem organizacional, a ampliação da teoria das capacidades dinâmicas para outros níveis tem despertado o interesse acadêmico, estendendo a exploração de uma nova abordagem do tema em uma perspectiva geográfica, territorial e/ou regional (Roundy; Fayard, 2019; Alonso; Kok; O'shea, 2020; Laborya; Bianchib, 2021). Considerando os três elementos componentes das CD também se destaca a necessidade de desdobramentos da abordagem para outros níveis, como o regional (Peralta; López; Tapia, 2021).

Diante do exposto, surge uma questão pertinente que necessita ser respondida: **Qual o estado da arte atual das pesquisas científicas que relacionam capacidade adaptativa, capacidade absorptiva e a capacidade de inovação com os territórios e/ou regiões?** Com vista a explorar a temática, este estudo tem por objetivo apresentar o estado da arte atual da



produção científica sob lente dos três elementos componentes das Capacidades Dinâmicas (capacidade adaptativa, capacidade absorptiva e a capacidade de inovativa) e sua relação na perspectiva territorial e/ou regional.

A relação deste estudo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU se alinha com o ODS 8, ao abordar processos de crescimento e desenvolvimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego, trabalho e renda intrínsecos em nível regional e territorial; com o ODS 9, ao tratar de aspectos da infraestrutura e inovação; com o ODS 11, essencial para tornar as cidades e comunidades sustentáveis; e com o ODS 17 pelo fortalecimento de parcerias entre diferentes atores regionais e internacionais.

## METODOLOGIA

O estudo é caracterizado como uma revisão sistemática de literatura (RSL). Como fonte de coleta de dados utilizou-se a consulta ao Portal de Periódicos da CAPES, por meio do cadastro para instituições de ensino e pesquisa na Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). Como base de dados optou-se pela *Web of Science - WoS e SCOPUS*, sendo duas bases amplamente utilizadas em estudos desta natureza.

Considerando o objetivo deste estudo foram definidos como termos centrais para busca dos artigos as seguintes palavras: *“absorptive capacity”*; OR *“innovative capacity”*; OR *“adaptive capacity”*; AND *“territor\*”* OR *“region\*”*. Destaca-se que os termos utilizados nas pesquisas foram traduzidos para a língua inglesa para busca dos artigos nas bases de dados. Ademais, foram utilizados operadores booleanos (OR, AND) para combinação dos termos e o asterisco (\*) em palavras que apresentam variação na escrita, ampliando os resultados das pesquisas. A busca compreendeu as expressões no título, nas palavras-chave ou no resumo dos artigos.

Para seleção dos artigos que compuseram o corpus textual, foram definidos critérios de inclusão e exclusão nas bases consultadas. Considerando a base de dados *WoS*, foram definidos os seguintes critérios de refinamento e inclusão: a) considerou-se nas buscas artigos científicos (*review article or early access*); b) considerou-se apenas artigos *Open Access*; c) idioma inglês; d) considerou-se os artigos dos últimos dez anos (2014 a 2023); e) categorias (*Business or Management or Economics or Development Studies or Regional Urban Planning*); como critérios de exclusão: a) artigos encontrados em duplicidade, considerando-se apenas um; b) exclusão de artigos não aderentes à temática explorada. No que tange à base de dados *SCOPUS* foram replicados os mesmos filtros, alterando apenas a descrição das categorias, dado



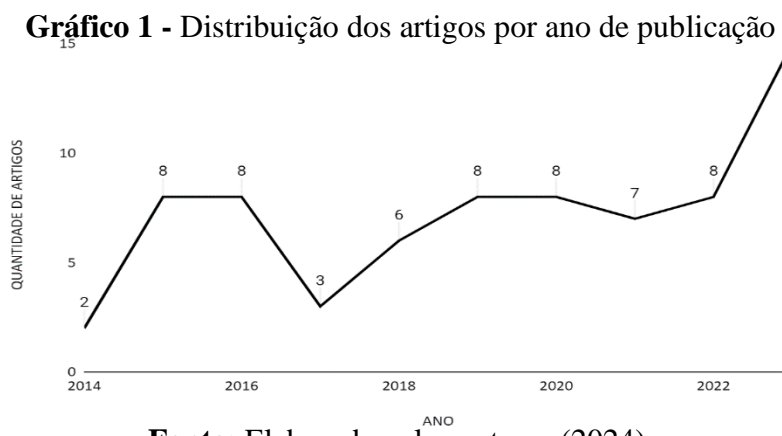
que nesta base recebem outras classificações, ficam restritos aos artigos da área: *Bussiness, Management and Accounting*.

A partir dos critérios de refinamento e inclusão retornaram 159 resultados na WoS e 74 na SCOPUS, totalizando 233 artigos. Após exclusão dos artigos duplicados e, ao ler os resumos e classificação quanto a aderência à temática explorada, resultaram 73 artigos, considerando as duas bases de dados, que constituíram o corpus de análise desta pesquisa.

Selecionados os artigos que atenderam ao objetivo deste estudo, estes foram organizados em planilha eletrônica da *Microsoft Excel*®. Posteriormente, iniciou-se a etapa de extração dos dados, como identificação dos principais autores responsáveis pelas produções, o ano da publicação, periódico da publicação e método adotado (quantitativo, qualitativo ou misto, e empírico ou teórico). Os artigos foram analisados individualmente, a fim de corroborar o foco nas pesquisas sobre cada uma das capacidades dinâmicas e sua exploração em contextos territoriais e/ou regionais.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo por base o *corpus* de análise da pesquisa foi elaborado o Gráfico 1, onde estão distribuídos os artigos por ano de publicação.



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

A análise temporal das publicações mostra uma distribuição média na maior parte dos anos, acendendo para um crescimento no ano de 2023. Tal constatação pode estar ligada ao interesse pelo tema e reforça o desenvolvimento da temática.

Quanto a autoria das publicações, foram considerados autores e co-autores envolvidos nos artigos, sendo contabilizados 194 diferentes nomes, dos quais apenas onze tiveram mais de uma participação, considerando o conjunto de artigos analisado, conforme Tabela 1, a seguir:

**Tabela 1 - Quantidade de artigos publicados por autor**



<b>Autor</b>	<b>Nº de artigos</b>	<b>Autor</b>	<b>Nº de artigos</b>
Fernández-Esquinas, Manuel	3		
McAdam, Rodney	2	Lehmann, Erik E.	2
Huggins, Robert	2	Menter, Matthias	2
Thompson, Piers	2	Wirsching, Katharine	2
Li, Zheng	2	Expósito-Langa, Manuel	2
Li, jun	2	Tomás-Miquel, José-Vicente	2

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

No que se refere aos periódicos, foram contabilizados um total de 60 diferentes opções de publicação, dentre as quais oito delas tiveram mais um artigo publicado no período, sendo que no periódico *Technological Forecasting and Social Change* foram identificados 4 artigos publicados, representando a escolha com maior quantitativo de publicações; seguido do periódico *Entrepreneurship and Regional Development, Applied Geography e Cities*, ambos com três artigos cada um; e *Chinese Management Studies, Journal of Cleaner Production, Entrepreneurship and Small Business Journal e Scandinavian Journal of Management*, com dois artigos cada um.

Sobre os aspectos metodológicos dos artigos analisados, houve um predomínio da abordagem quantitativa (53,42%), evidenciando a existência de dados que permitem examinar contextos objetivos. A abordagem qualitativa foi identificada em 30,14% dos artigos analisados, ao passo que 16,44% dos artigos utilizaram a abordagem mista. Quanto a natureza do estudo, houve predomínio dos estudos empíricos (83,56%) em relação aos teóricos (16,44%), tal constatação pode indicar a ênfase dos pesquisadores na busca por evidências concretas e soluções no campo regional e/ou territorial.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da análise revelam que o estado da arte atual da investigação sobre os três componentes das capacidades dinâmicas e sua relação em perspectiva regional ou territorial, confirma a necessidade de mais investigação nesta área.

Dentre as limitações do estudo inclui-se o banco de dados utilizado, de modo que a utilização de outras bases poderiam ser úteis para o alargamento e exploração do tema. Portanto, cria-se uma oportunidade de estudos futuros visando o mapeamento de investigações que analisam a relação entre os componentes das capacidades dinâmicas aplicadas em contextos regionais e/ou territoriais, de modo que ainda se mostram limitadas as produções nesta perspectiva.



**Palavras-chave:** Capacidade Adaptativa. Capacidade Absortiva. Capacidade Inovativa. Regional. Territorial.

## AGRADECIMENTOS

À UNIJUI, fomentadora da pesquisa através da bolsa de iniciação científica PIBIC e CAPES.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALONSO, A. D.; KOK, S.; O'SHEA, M. International diversification and economic development in a regional context: a dynamic capabilities approach. **Journal for International Business and Entrepreneurship Development**, v. 12, n. 2-3, 122-141, 2020.
- EISENHARDT, K.M; MARTIN, A. Capacidades dinâmicas: o que são? **Revista de Gestão Estratégica**, 21 (10-11), p.1105-1121, 2000.
- HELFAAT, C., FINKELSTEIN, S., MITCHELL, W., PETERAF, M., SINGH, H., TEECE, D.; WINTER, S. **Capacidades dinâmicas: Compreendendo as mudanças estratégicas nas organizações** Malden: Blackwell, 2007.
- LABORY, S.; BIANCHI, P. Regional industrial policy in times of big disruption: building dynamic capabilities in regions. **Regional Studies**, p.1-10, 2021.
- PERALTA, E. M. V.; LÓPEZ, M. L.; TAPIA, R. A. G. The regional network capital index in Mexico from 2012 to 2016. **Technology in Society**, v. 65, p. 101562, 2021
- ROUNDY, P. T.; FAYARD, D. Dynamic capabilities and entrepreneurial ecosystems: The micro-foundations of regional entrepreneurship. **The Journal of Entrepreneurship**, v. 28, n. 1, p. 94-120, 2019.
- TEECE, D.J; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic capabilities and strategic management. **Strategic Management Journal**, 18 (7), p. 509-533, 1997.
- WANG, C.L.; AHMED, P. K. Dynamic capabilities: A review and research agenda. **International journal of management reviews**, v. 9, n. 1, p. 31-51, 2007.